

Informação Quinzenal Ano 3 n° 07

SEMENTE

05-02-11



Índice

Mensagem.....	3
Volumes	
1º volume.....	4
2º volume.....	5
3º volume.....	6
4º volume.....	7
5º volume.....	8
6º volume.....	9
7º volume.....	10
8º volume.....	11
9º volume.....	12
10º volume.....	13
Jovens.....	14
Informações.....	15
Destques.....	16



Mensagem

VIDA CONSAGRADA é o nome que a Igreja dá ao modo de viver das pessoas que deixam a normal vida familiar e profissional, mais para, no seguimento de Jesus Cristo e na vivência e cumprimento dos **conselhos evangélicos** (pobreza, obediência e castidade), buscarem a perfeição e prestarem, na Igreja, um notável serviço de evangelização, oração, e promoção da dignidade humana. Numa palavra: **deixam o mundo para se consagrarem a Deus, na Igreja, ao serviço dos homens**

A **Vida Consagrada** é "uma resposta livre a um chamamento especial de Cristo, mediante o qual os consagrados se entregam totalmente a Deus, buscando a perfeição na caridade, com a ajuda do Espírito Santo.

Os **consagrados**, podem ser leigos ou clérigos, homens ou mulheres e, normalmente agrupam-se em Institutos de Vida Religiosa (Ordens Religiosas e Institutos).

Os **Franciscanos** são uma Ordem Religiosa Missionária e Pobre. Há outras Ordens como: Dominicanos, Carmelitas, Beneditinos.... e muitos Institutos de frades, freiras e monges.

Desde o dia 30 de Janeiro até ao dia 6 de Fevereiro, decorre a **Semana dos Consagrados**.

"O dom da Vida Consagrada à Igreja não se esconde nos claustros da vida contemplativa, nem se pode reduzir aos lugares onde a vida e a acção dos religiosos e religiosas se exerce. "A Vida Religiosa é um dom para toda a Igreja, que devemos conhecer, agradecer e multiplicar".

Apraz-nos lembrar que ao Centro Franciscano de Pastoral e Acção Social e a Capela dos Padres Franciscanos, onde se desenvolve toda a actividade catequética, o acompanhamento e a formação dos pais e muitas outras actividades de carácter espiritual, sacramental, formativo, cultural e recreativo são espaços desenvolvidos e geridos por sacerdotes consagrados religiosos e franciscanos.

Porque a "messe é grande e os operários (vocações) são poucas", será de todo justo que rezemos ao Senhor para que não deixe nunca a sua seara sem trabalhadores. Se eles forem do nosso meio e se tiverem sido beneficiados pelos carismas dos franciscanos, melhor!

P. Marcelino

1º Volume

Estimados Pais,

A catequese do Primeiro Volume terá, nas sessões XV e XVI, um enfoque marcante na pessoa de Jesus Cristo. O nosso propósito centra-se no conhecimento e reconhecimento de Jesus que como nós também fala e gostava muito de Seu Pai.

- Quando pensamos no Pai, logo associamos: amizade, respeito, carinho, etc. o pai é a principal referência, é aquele a quem amamos e que está sempre no nosso coração. Ele é amigo de todas as horas, é o conselheiro, o exemplo a seguir, é aquele que está sempre presente. Que pai sou eu?

Deus quer que cada filho cresça em inteligência e sabedoria para saber distinguir o bem do mal. Para isso conta com cada um de nós e de uma forma muito especial de vós pais.

Para os vossos filhos sois o modelo a seguir, aqueles que tudo sabem e que estão sempre presentes em todos os bons e os maus momentos.

Com a vossa partilha na sessão de catequese, vamos reflectir sobre a importância da vossa relação com Deus e com os vossos filhos.

Jesus também falava com o Pai.

Vamos despertar nas crianças a importância de cada um falar com o Pai de Jesus, aquele amigo especial que devemos seguir, que nos ama incondicionalmente e nos aceita como somos. Este diálogo com Deus faz-se através da ORAÇÃO.

Sessão 15

"Jesus fala com o pai"

- . Falar sobre o gosto de falar com a família;
- . Lembrar que Jesus também falava com o pai;
- . A importância da oração em família. Compromisso.

Sessão 16

"Jesus gosta de Seu Pai"

- . Relembrar o quanto Jesus amava o pai;
- . A importância do pai na nossa vida.

2º Volume

Caros pais

Queremos agradecer o acompanhamento que dais aos vossos filhos, nomeadamente na pesquisa sobre os santos que tiveram o mesmo nome deles ou sobre o santo padroeiro da paróquia a que pertencem.

Eles ainda são pequenos e por vezes esquecem-se, por isso contamos com a vossa colaboração: perguntem aos vossos filhos o que aprenderam na catequese, leiam com eles o catecismo, continuem a ajudá-los na realização das actividades/compromisso do catecismo.

Aproveitamos para informar que no dia 12 de Fevereiro (sábado) às 10h45m realizaremos uma reunião de pais enquanto os vossos filhos estão na catequese. Contamos com a vossa presença.

Sessão 15

Nesta catequese pretendemos que as crianças reconheçam a importância do pão e de outros alimentos para a vida; e compreendam o sentido da invocação: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje".

Jesus ensinou a confiar em Deus e a pedir-lhe o alimento de cada dia. Os pais são especiais colaboradores de Deus na transmissão da vida e nos cuidados com os filhos.

Os catequistas vão oferecer uma pagela com uma oração para o momento das refeições. Sugerimos aos pais que iniciem com os filhos a oração nas refeições pedindo e louvando a Deus pelos seus dons.

Leiam as páginas 77, 78, 79, 80 do catecismo com os vossos filhos.

Sessão 16

Nesta catequese pretendemos que as crianças compreendam a prece: "Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido".

Com frequência surgem entre as crianças pequenos atritos e zangas, facilmente superáveis pela sua capacidade de esquecer, desculpar e perdoar.

Iremos transmitir que Jesus ensina-nos a perdoar sempre. Ao dizer na oração do pai nosso "perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos", comprometemo-nos a perdoar sempre porque também nós recebemos o perdão de Deus.

Sugerimos aos pais que valorizem os gestos de perdão que todos os dias se fazem em família. Rezem com os vossos filhos todos os dias a oração do pai nosso. Pedimos, ainda que leiam as páginas 81, 82, 83, 84 do catecismo e ajudem a realizar as actividades propostas.

3º Volume

Sessão 15

"A Eucaristia"

O momento mais alto da missa é a passagem de uma hóstia a pão eucarístico, a pão sagrado.

Um pão que alimenta a nossa vontade de nos aperfeiçoarmos quotidianamente. Como cantamos a semana passada: Meu Senhor criou um pão que é muito mais, muito mais que um simples pão porque esse pão tem Jesus!

Fazemos isto em memória de Jesus, à luz de 5ª Feira Santa, ao redor de uma mesa, como irmãos. Que na nossa família não falte o pão na mesa, nem a fé e o amor no nosso coração!

Sessão 16

"A Palavra"

A palavra é preciosa, quem sabe o valor dela sabe bem o que diz. Só conseguimos receber a palavra de Deus se estivermos receptivos a ela. Há palavras que fortificam, fortalecem as relações como também há palavras que quando são mal ditas tomam-se malditas. Como também diz a música: Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo...e para a pessoa certa! A palavra de Jesus é uma doçura para os nossos ouvidos. Escutemo-la e guardemo-la no nosso coração!

4º Volume

Nas próximas sessões daremos continuidade à exploração e explicitação da terceira e quarta etapa da descoberta dos livros que constituem o Antigo Testamento.

Contaremos inicialmente com a ajuda de Profetas como Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel para descobrir os Livros Proféticos e aprenderemos a importância da sabedoria de Deus com o auxílio dos Livros Sapienciais.

Sessão 15

"O Senhor é meu Pastor"

Nesta sessão serão apresentados às crianças alguns Profetas, explicando-lhes a sua importância para o Povo de Deus.

Será Ezequiel que nos apresentará o amor de Deus sob a imagem do Pastor que cuida do Seu Povo.

O grupo será convidado a aprofundar a fé pela leitura da Sagrada Escritura.

Sessão 16

"Feliz o Homem que se compraz na Lei do Senhor"

Prosseguiremos com o conhecimento do Antigo Testamento com os Livros Sapienciais.

Nesta última etapa aperceber-nos-emos da importância da Lei de Deus na vida cristã e seremos convidados a louvar o Senhor pelo dom e frutos da Sua sabedoria em nós.

7

5º Volume

Caros Pais,

Conforme vos foi explicado na reunião de pais, viveremos neste 2º período, sessões de catequese que darão a conhecer aos V/ filhos, o homem MOISÉS, que a pedido de Deus conduziu o Povo e a que fez no monte Sinai, uma Aliança com Deus, os Mandamentos da Lei de Deus.

Deus sabe quem nem sempre é fácil correspondermos a essa Aliança.

Conhecer os Mandamentos da Lei de Deus, é conhecer o caminho para a santidade.

Com os dez Mandamentos, Deus faz connosco uma Aliança, que tem por base esse projecto de Amor, que nem sempre é devidamente correspondido pelos homens, desse Povo.

Continuaremos a contar com a V/ participação, dando em provas em família e na sociedade, de que com o pai, continuarão a trabalhar a formação dos homens de amanhã, que são os V/ filhos, certos que este é o melhor "caminho".

Aproveitem para rever o significado que os Mandamentos devem ter na vossa vida!

Sessão 15

"ESTA É A MINHA ALIANÇA"

Tomar consciência de que a Aliança do Monte Sinai preparou a Aliança de Deus com todos os homens, em Jesus Cristo.

Alegrar-se por ser chamado a viver em Aliança com Deus e procurar ser fiel a esse projecto de amor.

Os Mandamentos da Lei de Deus.

Sessão 16

"CAMINHAMOS PARA VÓS, SENHOR!"

Descobrir que Deus é fiel face às infidelidades do Seu Povo.

Experiência a alegria de caminhar para Deus na vida de todos os dias

8

6º Volume

Prezados pais,
Nas duas últimas semanas trabalhamos em grupos a temática das Parábolas.
Cada pequeno grupo apresentou o seu trabalho ao grande grupo, deve-se assinalar o empenhamento dos catequizandos e a qualidade de todos os trabalhos.
Nas próximas sessões falaremos das Bem-Aventuranças como caminho que os cristãos encontram para dar sentido às suas vidas, é por esse caminho que construímos o Reino de Deus.
A nossa Lei já não é a Lei de Moisés, mas a Lei do Amor que Cristo nos apresenta no Evangelho. A Aliança que temos com Deus não se limita ao pacto outrora feito no Sinai.

Sessão 15

"Bem-Aventurados Sereis"

Hoje tal como no tempo em que Jesus viveu entre os homens, os critérios de felicidade propostos por Ele constituem para nós um grande desafio. Pretendemos que os catequizandos reconheçam nas Bem-aventuranças o caminho da felicidade proclamado e vivido por Jesus.

Sessão 16

"A Novidade do Reino de Deus"

Nesta catequese pretende-se descobrir de que maneira Jesus vem completar e aperfeiçoar a Antiga Aliança.
Quando Jesus começa a falar do Reino de Deus muitas pessoas compreendem que o Senhor lhes está a mostrar que não esquece a sua Aliança

7º Volume

Sessão 15

"A verdade como caminho"

Somos peregrinos da verdade? Vencemos os obstáculos para encontrar a verdade?

O semáforo da verdade estará sempre verde?

Pautamos a nossa vida pela obscuridade, pela mentira, pela hipocrisia, duplicidade, dissimulação? Em que medida não o fazemos?

Sessão 16

"Em Jesus encontramos a verdade"

A verdade está nos mandamentos e só cumprindo-os é que conseguimos ser livres, sem espartilhos morais e sem consciência pesada. Mas é preciso viver a verdade, na verdade, mesmo que para tal tenhamos que ter dissabores e amargos de boca.

Vamos tentar ver as razões pelas quais devemos dizer a verdade...sempre a verdade.

8º Volume

Sessão 15

Descobrir o que é um projecto de vida, assumir o projecto de vida de Jesus e delinear o nosso projecto de vida no seguimento de Jesus.

A oração é um encontro de amor, é um acto de entrega confiante a Quem nos ama mais que ninguém.

Jesus rezava regularmente.

Para quê orar?

Aprender com Jesus a dialogar com o Pai.

Sessão 16

"Senhor, ensina-nos a orar"

Encontrar a necessidade e o valor da oração na nossa vida.

Nesta sessão iremos viver momentos de reflexão em oração.

9º Volume

Sessão 15

"Amar, louvar e celebrar"

- expressar em atitudes e compromissos o desafio de amar a Deus;
- a celebração eucarística dominical como gesto de amar a Deus e como forma de lutar contra o materialismo, o egoísmo e o comodismo;

- viver o Domingo de um modo cristão - participar e viver aprofundando o nosso amor a Deus e dedicando-Lhe um pouco do nosso tempo.

Sessão 16

"Amar os pais"

- o 4º dos mandamentos;

- o papel da família na preservação da felicidade e da realização pessoal;

- família como lugar de cultivo do afecto, da segurança e da contribuição para o diálogo e o entendimento entre todos os membros.

10º Volume

Sessão 15

"A COMUNHÃO COM CRISTO NA EUCARISTIA"

Como todos sabemos a proposta que nos é feita por Jesus é a de permanecer unidos a Ele. Testemunhar essa união a Cristo é saber viver em grupo, em comunidade. A comunhão com Cristo toma-se visível sobretudo na Eucaristia que é o encontro por excelência, com Cristo Ressuscitado e com a comunidade dos irmãos. Aceitam esta proposta a este desafio?

Sessão 16

"TODOS IGUAIS, TODOS DIFERENTES"

Na Igreja, sendo todos chamados a fazer a unidade e a comunhão, cada um tem um lugar e um papel próprios. Quer isto dizer que, na Igreja, todos somos iguais em dignidade, mas diferentes no modo de estar e servir a comunidade cristã. A este modo diferente de estar e servir a Igreja chama-se carisma. O carisma é uma graça ou dom de Deus que enche de alegria e também de responsabilidade aquele que o recebe. O carisma, na vida do cristão, é prova de que o Espírito Santo está presente na sua Igreja e anima os cristãos a colaborarem activamente na construção e edificação da Igreja. A cada um, o Espírito Santo dá o carisma em ordem ao bem de todos.



Jovens

O nosso caminho enquanto Grupo, apesar de ainda nos esperar muito trabalho antes da meta, já vai longo. Hoje, podemos dizer que o principal valor do nosso Grupo, o que nos une não apenas durante a hora de sessão, mas todos os dias, é a amizade. Acreditamos que o que une todas as pessoas que trabalham para o nosso Centro e todos os fins-de-semana o enchem de vida, é a amizade. E é por isso que queremos agradecer a todas as pessoas que contribuem, das mais variadas formas, para o nosso sonho: as Jornadas Mundiais da Juventude. Queremos ainda convidar todos a continuarem a partilhar esse sonho connosco, participando nas actividades que continuarem os a organizar.

"Queres viver alegremente? Caminha com dois sacos, um para dares, outro para receberes." Johann Goethe

Sessão 15 e 16

Depois do sucesso da sessão de teatro organizada no nosso Centro pelo Grupo de Jovens, partimos para outras aventuras: aproximam-se o Carnaval, a Quaresma, a Páscoa e o Dia Mundial da Juventude.



Informações

Preenchemos este espaço com informações diversas mas de utilidade para Catequistas, jovens e pais:

18 de Fevereiro - Reunião de Pais das crianças do 3º Volume.
Obrigatória para pai e mãe. 21,30 horas.
Assunto: 1ª Comunhão dos filhos.

19 de Fevereiro - Reunião de Catequistas - às 15,00 horas
(obrigatória)

26 de Fevereiro - Retiro para os Jovens

5 e 6 de Março - Carnaval. Não há Catequese.
Noite de Carnaval - (organizada por Catequistas e Jovens).

17 de Abril - Dia Mundial da Juventude (org. dos Jovens).

Ser Solidário - Está em funcionamento o **SER SOL (Serviço Solidário)**,

recolha, tratamento e distribuição de roupa, calçado e outros bens a crianças, jovens e famílias necessitadas..

Se conhecerem situações de necessidade, contactem com: Isabel Lopes (mãe) 919909010 ou

Maria João (catequista) 915926222

Presença no Centro às 3ª e Sábados de tarde.

Precisam-se mais Voluntários,

Livros de Cânticos "Vem para a Festa"

Para poder acompanhar bem a Eucaristia, compre o livro de cânticos "Vem

para a Festa"n ao preço de € 5,00. As crianças devem trazê-lo para a

Catequese.

Destaques

Neste número da "Semente" e nesta rubrica "Destaque", escolhemos frases de S. Agostinho, para introduzimos um história: A Fome aperta e, a maldade habita o coração do homem.

. O supérfluo dos ricos é propriedade dos pobres.

. Ninguém faz bem o que faz contra a vontade, mesmo o que seja bom o que faz.

. Aquele que tem caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar.

. Com o coração se pede. Com o coração se procura. Com o coração se bate

e é com o coração que a porta se abre.

. "A medida do amor é amar sem medida."

. A medida do amor é não ter medida.



A fome já apertava naquela família que tinha quatro filhos para criar. Duas vezes por semana a D. Amélia ia ao talho buscar carne de segunda para os filhos. Cada vez que lá ia, dizia ao talhante: – "desculpe, eu não posso pagar tudo; o resto é para apontar". Isto repetiu-se vezes sem conta.

D. Amélia, sentia-se envergonhada. No entanto, a fome apertou e ficou desempregada. Os filhos tinham fome e ela voltou ao talho.

-- Senhor Joaquim, disse ela, menos que o costume e da mais barata!

O Sr. Joaquim foi dentro e trouxe um embrulho maior que o costume numa folha de jornal. Depois de agradecer e pedir desculpas, D. Amélia foi para casa feliz.

Quando abriu o embrulho, para espanto, verificou que apenas tinha um grande e duro "osso". Com fé, cozeu o osso com alguma massa e fez sopa para os filhos.